

Bienal do Livro: Colômbia e um retrato editorial da América Latina

E mais: Faísca em Belo Horizonte, novo espaço de arte, ciência e tecnologia no Rio de Janeiro, recuperação editorial no Rio Grande do Sul, três livros de autoria colombiana, dadinho e um detalhe.

BOLETIM TATUÍ
SET 16



LER NA APP ↗



Bienalço

Compreendendo desde [livros religiosos](#) até [promessa de censura](#), a Bienal do Livro de São Paulo foi encerrada no domingo (15). Neste ano, o país convidado foi a Colômbia, que dedicou o estande ao livro *La Vorágine*, de José Eustasio Rivera, publicado há 100 anos, fora de catálogo no Brasil. Dentro do espaço foi erguida a livraria País de Livros e a [Banca Tatuí foi convidada a operá-la](#). Para o começo do evento, a distribuidora Inovação e a Livraria Simples foram acionadas. Na segunda (9/9), o estande foi renovado com mais de 700 livros importados de gêneros, editoras e autorias colombianas distintas, que estavam esperando liberação da fiscalização do aeroporto de Guarulhos. A Bienal também teve debates voltados a profissionais do setor. Um destaque foi a [apresentação de Margarita Cuéllar Barona](#), do [Cerlalc](#), com um estudo preliminar de editoras da Argentina, Colômbia, Chile, Guatemala e Peru. O levantamento constata que o segmento é feminino – elas são maioria em 65% das editoras – e composto por pequenas empresas – 76,5% conta com menos de seis funcionários. Mais informações podem ser [baixadas aqui](#).



Faísca exposta

Com o tema Emergência Gráfica, a [25ª Faísca - Festival de Publicações Experimentais](#) acontece no próximo final de semana (de 20 a 22) na Fumarte ([rua Januária 68, Belo Horizonte/MG](#)). O evento terá feira de publicações, [farta programação cultural](#) e cinco exposições inéditas. Na área externa, serão erguidos painéis com o trabalho *Quem Leu Leu*, de Preto Matheus, designer e editor na [SQN Biblioteca](#). Originalmente um livro de páginas soltas, *Quem Leu Leu* compila a poesia visual do autor. "Fomos alfabetizados a partir de fontes latinas e romanas, quando se pega uma tipografia vinda de outro lugar, nesse caso vinda da rua, isso também requer um processo de alfabetização", afirma Matheus em [vídeo](#). Outra exposição é uma seleção de publicações experimentais da Coleção Livro de Artista da UFMG, com curadoria de [Amir Brito Cadór](#), autor de [Eu nunca leio, só vejo as figuras](#).



Laboratório carioca

O [Pequenolab](#), espaço criativo que integra arte, ciência e tecnologia, inaugura sua nova sede na Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, no dia 28 de setembro. Localizado na [rua Uruguai 205](#), o Pequenolab combina uma loja com produtos próprios e uma curadoria de projetos criativos de todo o Brasil. O espaço promove a economia criativa e oferece um laboratório de fabricação digital, com impressão 3D e corte a laser, permitindo que visitantes transformem suas ideias em realidade. Além disso, a iniciativa oferece cursos, oficinas e eventos para todas as idades, criando um ambiente de aprendizado e experimentação. "Queremos inspirar a criação colaborativa e fomentar a interseção entre arte, ciência e tecnologia", afirma Marryssa Melo, publicadora da [Nano](#) e cofundadora do espaço.



Recuperação gaúcha

O ecossistema literário do Rio Grande do Sul começa a se reerguer após as enchentes de maio. A [campanha Final Feliz](#), organizada pelo Clube dos Editores, irá recompor os acervos de bibliotecas escolares e comunitárias afetadas, enquanto apoia as editoras gaúchas atingidas pela crise. O valor arrecadado será utilizado para comprar livros dessas editoras, que serão doados durante a Feira do Livro de Porto Alegre, de 1º a 20 de novembro. O [influenciador e escritor Felipe Neto doou R\\$ 450 mil](#) para a campanha – ele, aliás, é um dos [convidados da Flip deste ano](#), o que gerou [controvérsia](#). Outro marco da recuperação é a [reabertura da Livraria Taverna](#), de Porto Alegre/RS, que ficou submersa por cerca de 20 dias. "Foi lindo no sábado (7) ver a livraria cheia, a rua cheia, todo mundo entusiasmado com literatura. Um festival de lindeza por aqui", diz a livreira Karine Capiotti.

3 livros de autoria colombiana



Águas de Estuário

A escritora afro-colombiana Velia Vidal reúne cartas escritas a um amigo. Através dos textos, viajamos pela região de Chocó, de maioria negra, e pela cidade natal da autora, Bahía Solano, adentrando as desigualdades das regiões e mostrando como a força da literatura e de ações culturais são agentes de transformação da realidade. A edição é da [Editora Jandaíra](#) com tradução da editora Lizandra Magon. [Conheça aqui](#).

Febre Tropical

A história se passa em Miami, começo dos anos 2000, imersa em um calor extremo que abafa e atormenta a protagonista Francisca. Parte de uma família colombiana recém chegada aos Estados Unidos, a narrativa discorre sobre sua crise existencial e seus desejos adolescentes, lidando com o novo lar e sua excêntrica família. Um romance de Julián Delgado Lopera com tradução de Natalia Borges Polezzo. A edição brasileira é da [Instante](#). [Conheça aqui](#).

País da Canela

Uma narrativa épica e lírica sobre a disputa dos espanhóis Francisco de Orellana e Gonzalo Pizarro na invasão à região amazônica no século XVI. Com esse enredo, o autor William Ospina, natural de Padua, consegue traçar um paralelo entre a ganância dos chamados "conquistadores" da época e a realidade atual da América Latina. A tradução é de Eric Nepomuceno. Saiu no Brasil pela [Mundaréu](#). [Conheça aqui](#).

dadinho [dicas culturais aleatórias]

[Terça \(17\)](#) o Terapê Literária discute conto de [Yuri Pires](#) que é parte do próximo livro da [Livraria Gráfica](#)

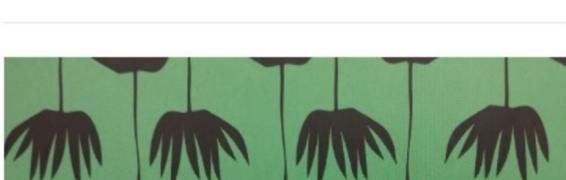
[A Semana do Cinema](#) oferece ingressos a R\$ 12 até quarta (18) para sessões em salas 2D e 3D

[Carol Ito](#), quadrinista e jornalista, fala sobre tabus nas histórias em quadrinhos no podcast [Papo Tatuí](#)

[O Ludens](#), clube de discussão de videogame da [Sala Tatuí](#), debaterá *Chants of Sennaar* em 28 de setembro

[A revista](#) seLect_cesLesTe traz reportagem sobre os 50 anos do disco *Ave Sangria*, da banda homônima

[Dia 26/9](#) Isadora Ferraz organiza no Google Meet o segundo Encontro de Experimentações com Desenho



Um detalhe

Um detalhe da capa de [Madreselva](#), da autora colombiana Ángela Cuartas, publicado pela [Diadorim Editora](#). Em 52 narrativas breves, diversos personagens humanos e não humanos traçam sua existência e convivência no mundo transitando por diferentes temas como morte, memória, inconsciente, entre outros, sempre acompanhados da densidade poética da autora. A capa foi concebida pela artista gráfica e escritora pernambucana [Maria Williane](#).

O Boletim Tatuí é a newsletter da [Banca Tatuí](#), livraria de publicações independentes de São Paulo. Conheça a banca virtual em [bancatatuí.com.br](#) e acompanhe nas redes sociais: [facebook](#) | [instagram](#) | [x](#) | [youtube](#) | [tiktok](#)

EXPEDIENTE: Boletim Tatuí; segunda-feira, 16 de setembro; ano 5; nº 101; escrito por João Varella, Guilherme Ladenthin e Cecília Arbolave; diagramado por Mariana Lensoni.

Obrigada por ler o Boletim Tatuí! Inscreva-se e receba a newsletter no seu email

✓ Subscrito